

TRABALHO 5

**A IMPORTÂNCIA DO USO DE MATERIAIS
CONCRETOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**CLAUDIA LORENA JULIATO ARAUJO
MARCO ANTÔNIO SEVERO FLÔRES**

Como citar:

SANTOS, Caroline Casolari dos; FLORENTINO, Vanessa Sauer. Técnicas projetivas e expressivas de avaliação metaverso e o impacto nas relações sociais. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. p. 33-36. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7802338

A IMPORTÂNCIA DO USO DE MATERIAIS CONCRETOS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Claudia Lorena Juliato Araujo¹
Marco Antônio Severo Flôres²

O ensino da matemática para jovens e crianças não é uma tarefa fácil, sobretudo quando envolve conceitos que não são concretizados (materializados). Para as crianças da educação básica muitas vezes é uma tarefa árdua e difícil compreender certos conceitos sem “colocar a mão”. Executar operações matemáticas sem visualizar, apenas no raciocínio lógico pode ser muito difícil para elas e desencadear a famosa “aversão” à matemática. Este trabalho tem por objetivo mostrar a importância de se utilizar materiais concretos nas aulas de matemática da educação básica como forma de garantir excelência no processo ensino-aprendizagem. Diversos autores como D’Ambrósio, Nilson J. Machado e outros especialistas da educação matemática são unânimes em ressaltar a melhora no ensino aprendizagem da matemática em aulas que usam materiais concretos.

Especificamente, Maria Montessori, médica pediatra e educadora, criou seu próprio material concreto para o ensino da matemática com crianças. Chamado de material dourado, ajudou e ajuda muitas crianças nas fases iniciais do letramento matemático. Além dele, outros materiais formam durante anos e até hoje o são muito utilizado. Pode-se citar o ábaco, o tangram e tantos outros materiais cujo objetivo é desenvolver na criança autonomia, independência, coordenação, raciocínio lógico. Buscar o auxílio dos materiais concretos para as fases iniciais do processo de ensino aprendizagem da matemática é de suma importância para o desenvolvimento da criança nos primeiros anos de vida. É

¹ Doutora em Educação pela PUCPR – Curso de Pedagogia – Estácio Curitiba – cjuliato@hotmail.com.

² Aluno do curso de Pedagogia da Estácio Curitiba – marco.severo2010@hotmail.com

preciso entender que o ensino da matemática vai muito além do domínio de números e a capacidade de decorar e resolver cálculos e fórmulas, mas preparar o educando para a cidadania plena e sua futura carreira, nesse sentido o educador precisa estar focado na formação integral dos estudantes e para isso o pensamento lógico matemático se torna essencial, visto que a matemática está em todos os lugares, na rotina mais íntima de todos, subtendida em coisas simples do dia a dia, o desafio está em conscientizar o educando dessa realidade, onde ele possa conciliar o individual e o coletivo no aprendizado de uma maneira interessante e divertida, principalmente nos anos iniciais, onde o despertar do interesse e a ludicidade são ainda mais importantes, dada a condição de que estão em pleno processo de alfabetização, vivenciando um mundo novo de descobertas que, dependendo o modo que são apresentadas, podem, tanto motivar e inspirar pela busca de mais experiências ou desmotivar prejudicando de modo exponencial o processo de ensino e aprendizagem desse educando. Fazer uso de material concreto apenas por fazer não é o suficiente, é importante contextualizar metodologias existentes com a realidade dos educandos a fim de estimular o potencial criativo. Para tanto, o educador precisa sempre, diante do currículo, questionar o porquê, o que e como ensinar, a fim de simplificar conceitos através de uso de materiais concretos como um instrumento pedagógico, utilizando do lúdico e do conceito de etnomatemática, que dará sentido a realidade ao aluno, turma ou da comunidade escolar em questão.

Palavras-chave: Material Concreto; Matemática; Educação Básica.

REFERÊNCIAS:

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Por que se ensina matemática? Paper de aula do SBEM EAD. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5793818/mod_resource/content/1/Ubiratan%20DAmbrosio%20-%20Por%20que%20se%20ensina%20matem%C3%A1tica.pdf. Acesso 19/10/2022.

KAMII, Constance. A criança e número: Implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 e 6. Tradução A. de Assis. 11ª ed. Campinas: Papirus, 1990.

TOLEDO, Marília. TOLEDO, Mauro. Didática da matemática: com a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

